



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2013. (Do Sr. Rodrigo Maia)

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda, Senhor Guido Mantega, sobre os rumores envolvendo empresas do Grupo EBX.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e no inciso I do Artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda, Senhor Guido Mantega, pedido de informação a respeito dos rumores envolvendo empresas do Grupo EBX, controlado pelo Sr. Eike Batista, em especial no tocante aos seguintes aspectos:

1. Vários são os rumores envolvendo empresas do Grupo EBX, notadamente a empresa OGX. A cada rumor, variações bruscas de preço são observadas no mercado acionário. Está a Comissão de Valores Mobiliários - CVM atenta a essas oscilações?
2. A CVM conduziu, conduz ou conduzirá investigação com o intuito de verificar a origem desses rumores?
3. Entende a CVM que pode estar havendo manipulação do mercado acionário, com o intuito de obtenção de benefícios financeiros?
4. Diante de variações tão bruscas de preço, não seria o caso da CVM analisar a possibilidade de suspender as negociações de ações do referido grupo?

Cabe ressaltar que, quaisquer documentos, se houver, que sejam remetidos com a chancela de "sigilosos" terão exibição restrita apenas a este requerente, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

J U S T I F I C A T I V A

No último dia 22 de abril, ações da empresa OGX, do grupo controlado pelo Sr. Eike Batista, fecharam o pregão da Bovespa com valorização superior a 18%. Tamanha variação teria sido provocada por rumores de que parte da empresa poderia ser negociada com grupos estrangeiros.

Boatos como esses, envolvendo empresas do Grupo EBX, têm sido frequentes. A depender do



CAMARA DOS DEPUTADOS

conteúdo, os investidores agem rapidamente provocando valorizações ou desvalorizações bruscas nos preços das ações. Tais movimentos, obviamente, beneficiam esse ou aquele participante do mercado acionário.

Diante disso e da possibilidade de termos boatos “plantados” justamente com o intuito de obtenção de ganho financeiro por parte de alguns maus participantes do mercado acionário, julgamos fundamental que os questionamentos acima formulados sejam respondidos pela Comissão de Valores Mobiliários, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado Rodrigo Maia
Democratas/RJ